



Semana da Vida
11 a 18 de Maio de 2008

ORAÇÃO DIÁRIA

“Vida com Esperança”

Introdução

O contexto sócio-cultural, na sua crescente complexidade, tem sido gerador de desilusões e desencantos: nas pessoas, nas relações, nos sistemas, nas expectativas, nas crenças e no futuro. Parece desmoronar-se a esperança gerada pela abertura das fronteiras, pela tecnologia e pela globalização.

Viver com Esperança não é fuga para a frente, iludindo injustiças, dificuldades e sofrimentos. Não é conformismo nem resignação nas situações incompreensíveis que escapam ao domínio da pessoa humana. É olhar todas as coisas, mesmo as mais difíceis e até impossíveis, e viver da certeza de que tudo será resgatado, tudo será salvo.

Esta Semana da Vida propõe-se reafirmar que a Esperança é possível não obstante as dificuldades sentidas. Bento XVI, na sua última Encíclica, *Spe Salvi* (SS), desafia a Igreja a trilhar os caminhos da Esperança fundamentada na Fé em Jesus Cristo. Uma Fé que «atrai o futuro para dentro do presente, de modo que aquele já não é o puro “ainda não” (SS 7) e uma Esperança que nos implica, nos compromete no “aqui e agora” e nos desafia a construir a história a partir das coordenadas das realidades últimas, e não das penúltimas, porque finitas e limitadas.

1º dia – Domingo, 11 de Maio

Viver com Esperança é colocar-se do lado da vida

Para reflectir

«A ciência pode contribuir muito para a humanização do mundo e dos povos. Mas pode também destruir o homem e o mundo, se não for orientada por forças que se encontram fora dela». «Certamente é preciso fazer tudo o possível para diminuir o sofrimento: impedir, na medida do possível, o sofrimento dos inocentes; amenizar as dores; ajudar a superar os sofrimentos psíquicos. Todos estes são deveres tanto da justiça como da caridade, que se inserem nas exigências fundamentais da existência cristã e de cada vida verdadeiramente humana». (SS 25.36).

Silêncio (momento de interiorização)

Para a oração

Agradecer o dom da vida através da oração do Salmo 8:

Senhor, nosso Deus,
Como é admirável o vosso nome em toda a terra!
A vossa justiça está acima dos céus!

Da boca das crianças e meninos de peito
Sai um louvor que confunde os vossos adversários
E reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.

Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos,
A lua e as estrelas que lá colocastes,
Que é o homem para que Vos lembreis dele,
O filho do homem para dele Vos ocupardes?

Fizestes dele quase um ser divino
De honra e glória o coroastes;
Destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos
Tudo submetestes a seus pés:

Ovelhas e bois, todos os rebanhos,
E até os animais selvagens;
As aves do céu e os peixes do mar,
Tudo o que se move nos oceanos.

Senhor, nosso Deus,
Como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Preces:

- Por Jesus Cristo, peçamos ao Pai que nos abra ao entendimento do verdadeiro valor da vida humana, para que nos deixemos guiar mais pela Esperança que cada criança constitui para a Humanidade, do que pelas dificuldades que possam comportar a sua gestação, educação e crescimento. *(silêncio)*
- Rezemos pelos políticos, para que as suas decisões tenham em conta a dignidade inquestionável da pessoa humana. *(silêncio)*
- Rezemos por todas as mães, pais e famílias, para que tenham a coragem de acolher o dom da vida, mesmo que necessitem de recorrer a gestos solidários. *(silêncio)*

Cada membro (no silêncio do seu coração) agradeça a Deus o dom da sua vida e da vida dos que o rodeiam.

Todos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...

Propósito – viver o dia em acção de graças.

Oração conclusiva

Nós Vos bendizemos, ó Pai, por todas as maravilhas que a pessoa humana realiza, sobretudo no domínio da ciência e da técnica.

Iluminai os cientistas para que nas suas “pesquisas” não desprezem a vida humana, mas tudo façam para que tenha mais qualidade.

2º dia – Segunda-feira, 12 de Maio

Viver com Esperança é viver da certeza de ser amado

Para reflectir

«Não é a ciência que redime o homem. O homem é redimido pelo amor. Isto vale já no âmbito deste mundo. Quando alguém experimenta na sua vida um grande amor, conhece um momento de “redenção” que dá um sentido novo à sua vida. Mas rapidamente se dará conta também de que o amor que lhe foi dado não resolve, por si só, o problema da sua vida. É um amor que permanece frágil. Pode ser destruído pela morte. O ser humano necessita do amor incondicionado. Precisa daquela certeza que o faz exclamar: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”». (SS 26)

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

Recordar (cada um para si) experiências concretas onde foi evidente a certeza de que a ciência não redime o homem.

Preces:

- Peçamos ao Senhor que nos perdoe as vezes que duvidámos do Seu amor e não o testemunhámos ao mundo. *(silêncio)*
- Agradeçamos ao Senhor o contributo precioso dos cientistas e peçamos-Lhe que os ajude a entender que só o amor dignifica, eleva e salva, e que a ciência deve estar ao serviço dessa dignificação. *(silêncio)*
- Peçamos ao Senhor que nos ensine a oferecer amor aos não amados e, nessa dádiva, eles O possam reencontrar como a Esperança e a alegria de viver. *silêncio)*

Propósito – passar cinco minutos numa igreja e agradecer, por Jesus Cristo, ao Pai o seu amor por nós.

Rezar o Pai Nosso (realçando algumas expressões).

Oração conclusiva

Nós Vos bendizemos, Senhor, pelo vosso amor de Pai: Jesus revelou-nos que somos vossos filhos e irmãos de todos. Vós, que sois a nossa esperança, fazei-nos crescer sempre em amor filial e fraterno.

3º dia – Terça feira, 13 de Maio

Viver com Esperança é lutar pelo bem, pela verdade e pela justiça

Para reflectir

«Mas a capacidade de aceitar o sofrimento por amor do bem, da verdade e da justiça é também constitutiva da grandeza da humanidade, porque se, em definitivo, o meu bem-estar, a minha incolumidade é mais importante do que a verdade e a justiça, então vigora o domínio do mais forte; então reinam a violência e a mentira. A verdade e a justiça devem estar acima da minha comodidade e incolumidade física, se não a minha própria vida torna-se uma mentira. E, por fim, também o “sim” ao amor é fonte de sofrimento, porque o amor exige sempre expropriações do meu eu, nas quais me deixo podar e ferir». (SS 38).

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

Cântico: “Dá-nos um coração grande para amar, Dá-nos um coração forte par lutar”. *(bis)*

Texto bíblico:

«Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo”. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz que o sol se levante sobre os bons e os maus e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores. Porque, se amais os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não o fazem já os publicanos? E, se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Sede, pois, perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste» (Mt 5,43-48).

Preces:

- Agradeçamos ao Senhor por todas as pessoas que nas últimas décadas morreram testemunhando e defendendo o bem, a justiça e a verdade *(pode mencionar-se alguém)*.

- Que o Senhor nos conceda a graça de não ficarmos prisioneiros da nossa imagem, da nossa comodidade, dos nossos medos... mas tenhamos a coragem de denunciar o mal, a mentira e a injustiça, mesmo que implique sofrimento. *(silêncio)*
- Que o Senhor faça de nós profetas do amor e da Esperança, num mundo marcado pela desconfiança, pela violência e pelo ódio. *(silêncio)*

Propósito – praticar boas obras ao longo do dia.

Oração conclusiva

Obrigado, Meu Deus, pelo desejo de bem e de verdade, que o vosso Espírito suscita nos nossos corações. Dai-nos força para nunca nos acobardarmos e anunciarmos sempre a vossa bondade e o vosso amor, como caminho da Esperança.

4º dia – Quarta feira, 14 de Maio

Viver com Esperança é viver com fidelidade as próprias escolhas

Para reflectir

«O seu reino não é um além imaginário, colocado num futuro que nunca mais chega; o seu reino está presente onde Ele é amado e onde o seu amor nos alcança. Somente o Seu amor nos dá a possibilidade de perseverar com toda a sobriedade dia após dia, sem perder o ardor da esperança, num mundo que, por sua natureza, é imperfeito. E, ao mesmo tempo, o seu amor é para nós a garantia de que existe aquilo que intuimos só vagamente e, contudo, no íntimo esperamos: a vida que é “verdadeiramente” vida» (SS 31).

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

Texto bíblico:

«Sabendo que tudo estava consumado e para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse “Tenho sede”. Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam uma esponja no vinagre, fixando-a a um ramo de hissopo, levaram-lha à boca. Quando Jesus tomou o vinagre exclamou: “Tudo está consumado”. E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito» (Jo 19,28-30).

Preces:

- Rezemos agradecendo a Deus Pai que, na morte de Jesus na Cruz, nos testemunhou a fidelidade do seu amor até ao extremo. *(silêncio)*
- Que o Senhor nos conceda vivermos com fidelidade e Esperança os nossos compromissos baptismas, os nossos projectos e os nossos deveres profissionais, familiares e de cidadãos. *(silêncio)*
- Peçamos ao Senhor a graça de sabermos permanecer com Fé e com esperança diante dos desencantos, desilusões, dificuldades relacionais, incompreensões e mesmo infidelidades no amor. *(silêncio)*

Propósito – relembrar momentos em que prometeu fidelidade a alguém e renová-la no íntimo do coração.

Oração conclusiva

Nós Vos bendizemos, ó Pai, pela fidelidade com que nos amastes em vosso Filho Jesus Cristo. Com Ele aprendamos que a fidelidade nos constrói, nos torna íntegros, nos dignifica e humaniza, e abre o nosso coração ao amor e à esperança.

5º dia – Quinta Feira, 15 de Maio

Viver com Esperança é abrir a razão à força salvadora da fé

Para reflectir

«Sem dúvida, a razão é o grande dom de Deus ao ser humano, e a vitória da razão sobre a irracionalidade é também um objectivo da fé cristã. Mas, quando é que a razão domina verdadeiramente? Quando se separou de Deus? Quando ficou cega a Deus? A razão inteira reduz-se à razão do poder e do fazer? Se o progresso, para ser digno deste nome, necessita do crescimento moral da humanidade, então a razão do poder e do fazer deve de igual modo, urgentemente, ser integrada mediante a abertura da razão às forças salvíficas da fé, ao discernimento entre o bem e o mal. Somente assim é que se torna uma razão verdadeiramente humana». (SS 23).

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

Texto bíblico (Sab 9,1-6.9-10)

Intercalar: /R. Dai-nos, Senhor, a vossa Sabedoria

Deus de meus pais e Senhor de misericórdia,
que tudo criastes com a vossa palavra,
e com a vossa sabedoria formastes o homem
para dominar sobre todas as criaturas,
para governar o mundo na santidade e na justiça,
e proferir os seus juízos com rectidão de espírito, /R.

Dai-me a sabedoria que está convosco,
e não me rejeiteis do número dos vossos filhos;
porque eu sou vosso servo, filho da vossa serva,
um homem fraco e de existência breve,
incapaz de compreender a justiça e as leis.
Ainda o mais perfeito entre os filhos dos homens
nada será sem a vossa sabedoria. /R.

Convosco está a sabedoria.
Ela estava presente quando fizestes o mundo,
ela sabe o que é agradável a vossos olhos
e o que é recto segundo as vossas ordens.
Enviái-a dos santos céus,
enviái-a do trono da vossa glória.
Esteja comigo e tome parte nos meus trabalhos,
para que eu saiba o que vos é agradável. /R.

Preces:

- Rezemos por todos os que, colocando a razão acima do coração, destroem o homem e a natureza. Que Deus abra os seus corações ao dom da fé. *(silêncio)*
- Por aqueles que, abusando do poder, acumulam riqueza e privam os outros do essencial. Que Deus abra os seus corações à justiça e à partilha. *(silêncio)*
- Que o Senhor nos cure das tentações idolátricas e da auto-suficiência. Que aprendamos a viver apoiados na Graça de Deus mais do que nas nossas forças. *(silêncio)*

Propósito – dizer ao longo do dia: «Meu Deus, eu creio, aumentai a minha fé».

Oração conclusiva

Rezar juntos: «Meu Deus eu Vos amo e Vos agradeço todos os vossos benefícios (*repetindo*).

6º dia – Sexta feira, 16 de Maio

**Viver com Esperança
é reconciliar-se com o sofrimento**

Para reflectir

«Devemos — é verdade — fazer tudo por superar o sofrimento, mas eliminá-lo completamente do mundo não entra nas nossas possibilidades [...] Não é o evitar o sofrimento, a fuga diante da dor, que cura o homem, mas a capacidade de aceitar a tribulação e nela amadurecer, de encontrar o seu sentido através da união com Cristo, que sofreu com infinito amor [...] A grandeza da humanidade determina-se essencialmente na relação com o sofrimento e com quem sofre [...] Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a compaixão, para fazer com que o sofrimento seja compartilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana». (SS 36-38).

Silêncio e, depois, troca de impressões

Para a oração

- Agradeçamos ao Pai pelas pessoas empenhadas em aliviar o sofrimento dos outros. Que Ele intensifique o seu empenho e a sua confiança.
- Peçamos pelos que vivem desesperados e revoltados com o sofrimento. Que Deus lhes conceda a força e a graça de o acolherem como caminho de purificação e crescimento.
- Rezemos pelas pessoas que vêm no aborto, na eutanásia, no suicídio, no homicídio, nas drogas, solução para se libertarem do sofrimento. Que Deus lhes dê o entendimento e a força para encontrarem outras formas de libertação. (*silêncio*)

Propósito – visitar alguém que esteja doente.

Oração conclusiva

Rezar a Ave-Maria ou uma consagração a Nossa Senhora.

7º dia – Sábado, 17 de Maio

**Viver com Esperança
é abrir-se à lógica do dom, da entrega**

Para reflectir

«A vida, no verdadeiro sentido, não a possui cada um em si próprio sozinho, nem mesmo por si só: aquela é uma relação. E a vida na sua totalidade é relação com Aquele que é a fonte da vida. Se estivermos em relação com Aquele que não morre, que é a própria Vida e o próprio Amor, então estamos na vida. Então “vivemos”. [...] Do amor para com Deus procede a participação na justiça e na bondade de Deus para com os outros; amar a Deus requer a liberdade interior diante de cada bem possuído e de todas as coisas materiais: o amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro» (SS 27-28).

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

- Peçamos ao Senhor que nos ajude a entender que só amando gratuitamente participaremos da sua vida, da sua bondade e da sua justiça.
- Peçamos ao Senhor para que os responsáveis das nações, zelando pelo bem comum, tenham presentes, em primeiro lugar, os mais necessitados.
- Que o Senhor nos converta ao amor, ao perdão e ao dom. Reconhecendo cada um o seu irmão, possa assim instalar-se a confiança entre todos os homens.
- Lembremos as pessoas que nos amaram verdadeiramente e agradeçamos a Deus a dádiva do seu amor. *(silêncio)*

Propósito – dar mais atenção a quem normalmente nos é antipático.

Rezar: Pai-Nosso...

Oração conclusiva

Nós Vos bendizemos, ó Pai, pela capacidade de amar e de testemunhar a vossa Vida e a vossa bondade. Que entendamos cada vez melhor que a felicidade está mais no repartir que no ter e que a «terra será mais céu» quando nos empenharmos mais pelo bem do outro.

8º dia – Domingo, 18 de Maio

**Viver com Esperança
é abrir-se à plenitude da Vida em Deus**

Para reflectir

«Quem não conhece Deus, mesmo podendo ter muitas esperanças, no fundo está sem esperança, sem a grande esperança que sustenta toda a vida (cf. Ef 2,12). A verdadeira e grande esperança do homem, que resiste apesar de todas as desilusões, só pode ser Deus — o Deus que nos amou, e ama ainda agora “até ao fim”, “até à plena consumação”». (SS 27).

Interiorização (momento de silêncio)

Para a oração

Rezar juntos o Salmo 100[99]

- Agradeçamos a Deus Pai a Ressurreição de Jesus, certeza de que a meta humana definitiva não é a morte mas a Vida Eterna. *(silêncio)*
- Agradeçamos a Deus Pai que, em Jesus, nos abriu à Esperança do encontro eterno, face a face com Ele. *(silêncio)*
- Rezemos pelas pessoas que não acreditam na Eternidade. Que o Espírito Santo abra os seus corações à Verdade total, ao dom da Salvação em Cristo Jesus. *(silêncio)*
- Peçamos ao Pai que, pelo seu Espírito, fortaleça os cristãos na fé para permanecerem fiéis e darem testemunho da esperança cristã. *(silêncio)*

Propósito – pedir sempre ao Senhor o dom da Esperança.

Oração conclusiva

Nós Vos bendizemos, ó Pai, porque, em vosso Filho, viestes ao nosso encontro, para nos subtrair à solidão e à angústia da morte. Que o vosso Espírito nos aproxime sempre mais de Vós, nossa única Esperança, e no vosso Filho, nosso Mestre e Pastor, aprendamos a arte de viver e de morrer, e nos deixemos conduzir até Vós.